

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA
XX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA
RELAÇÕES SINTAGMÁTICAS E PARADIGMÁTICAS
DA PALAVRA FOFOCA

Edméa Campilho (UVA)

Edmea.uva@gmail.com

Marcella da Silva Delgado (UVA)

Marcellanandodel@gmail.com

Sabine Mendes Lima Moura (UVA)

sabine@uva.br

RESUMO

O presente estudo surge da experiência vivenciada pelas autoras quando da pesquisa de observação das relações da palavra fofoca por semelhança de significação e sua relação com seu termo predecessor, sob a ótica estruturalista de Ferdinand de Saussure, a partir da dicotomia sintagma e paradigma. Foram utilizados questionários em papel e online para que pudéssemos ilustrar melhor a pesquisa. Apresentaremos ao final deste, nossas observações sobre os resultados obtidos e comentários sobre as escolhas realizadas pelos participantes e associações entre os termos em *presentia* e *absentia* e como estas escolhas foram influenciadas por aspectos sociolinguísticos.

Palavras-chave: Língua. Saussure. Etimologia. Linguística.

1. Introdução

Este trabalho de pesquisa foi motivado pelo interesse na palavra fofoca, primeiramente pelo seu som parecer com um farfalhar de folhas pelo vento, nos parecendo poder haver um uso meio misterioso e até poético desta palavra; também nos interessamos pelo uso comum, geralmente encontrado em contexto engraçado ou depreciativo; seu aparecimento na língua portuguesa, etimologia e suas relações no nosso contexto linguístico.

Para apresentarmos nossa pesquisa mista, faremos uma breve revisão de literatura acerca da etimologia da palavra fofoca. Em seguida, apresentaremos diferentes momentos do estudo, a partir de relatos analíticos com base nos conceitos revisados. Esperamos, com isso, não somente refletir acerca das questões que nos intrigam, mas também, nos aproximarmos mais do trabalho de pesquisa acadêmica.

2. *Pressupostos teóricos*

Achamos importante fazer um pequeno relato do aparecimento da palavra objeto do nosso estudo. A palavra fofoca, de acordo com o dicionário eletrônico Houaiss (2009):

fofoca *Datação*: 1975

- substantivo feminino

Regionalismo: Brasil, Angola, Moçambique. Uso: informal.

- 1- ato ou efeito de fofocar;
- 2- dito maldoso; mexerico, disse me disse;
- 3- afirmação não baseada em fatos concretos; especulação;
- 4- aquilo que é comentado em segredo sobre outrem.

2.1. Quanto à etimologia da palavra

Na língua iorubá existe uma palavra chamada Afofô (dentro dos candomblés pronuncia-se 'afofô', mas o certo é 'ófófó'), que significa 'disse-que-disse' a respeito de alguém. Ou seja, dessa palavra, afofô, derivou-se o termo fofoca, a partir da integração do negro à população de origem portuguesa no Brasil. (PORTUGAL, 1998)

A etnolinguista Yeda Pessoa de Castro, em seu artigo “A influência das línguas africanas no português brasileiro” (1983), o português crioulezante, que era falado pelos africanos durante a escravidão tem certas particularidades linguísticas atestadas no falar corrente do próprio “povo de santo¹²”. Entre elas, destacam-se a redução relativa a distinções de número e ao emprego de ideofones. Esses de uso geral nas línguas bantos, podem ser descritos como formas de substituição para exprimir certos sentidos de uma maneira diferente dos da linguagem corrente, um tanto próxima das onomatopeias no que diz respeito ao aspecto fônico, mas que exprimem ideias bem delimitadas, como as outras categorias de palavras, e não simples imitações de ruídos. (CASTRO, 1983, p. 87)

Poderia ter a negra africana gritado pras mucambas mais novas: "Que *afofó* é esse cá?" Poderia o termo ter virado Afofó cá? (PORTUGAL, 1998)

¹²Refere-se a religiões africanas

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA XX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

2.2. Relações sintagmáticas e paradigmáticas

O objeto desta pesquisa é identificar como a palavra foca se relaciona paradigmaticamente quando apresentada como opção de escolha entre outros signos de mesmo valor, e sintagmaticamente quando ela é a escolha preferencial em oposição ao seu predecessor. Para isso, aplicamos os conceitos de: signo linguístico como unidade constituinte do sistema linguístico, formado pelo significante e significado; da arbitrariedade do signo, quanto a relação que podemos observar a linguagem o sentido a ela atribuído. (MARTELOTTA, 2008, p. 118, 119, 120)

Em linhas gerais, entre as principais ideias de Ferdinand de Saussure está a de que a língua é um sistema, articulado, sequencial, de caráter linear, que segue regras para que possa haver a comunicação (2006, p. 79, 81, 84). Essas regras se estabelecem no nível fonológico: as unidades se combinam para formar sílabas; no nível morfológico, as palavras se combinam para formar frases e no nível sintático, as palavras se combinam para formar frases (MARTELOTTA, 2008, p. 121). Essas relações sintagmáticas ocorrem em *presentia* em um contexto sintático, já as paradigmáticas ocorrem em *absentia*, que ocorre entre a unidade linguística que ocupa um determinado contexto e todas as outras unidades ausentes - possibilidades semânticas. (MARTELOTTA, 2008, p. 121)

Desse ponto de vista, uma unidade linguística é comparável a uma parte determinada de um edifício, uma coluna, por exemplo; a coluna se acha, de um lado, numa certa relação com a arquitrave que a sustém; essa disposição de duas unidades igualmente presentes no espaço faz pensar na relação sintagmática; de outro lado, se a coluna é de ordem dórica, ela evoca a comparação mental com outras ordens (jônica, coríntia etc.), que são elementos não presentes no espaço, a relação é associativa. (SAUSSURE, 2006, p. 143)

2.3. Variação linguística

A língua é segundo William Labov (2007, p. 2.) o instrumento que as pessoas usam para se comunicar com os outros na vida cotidiana. Esse é o objeto que é o alvo do trabalho em Variação Linguística que utilizamos, em parte, em nossa pesquisa, quando da análise dos questionários que elaboramos, determinando a estrutura da linguagem – suas formas e organização subjacentes – utilizando o conceito de Variação Linguística proposto por William Labov (2007, p. 2)

3. Metodologia

3.1 Pesquisa teórica realizada nos campos etimológico e etnolinguístico (YEDA, 1983), nos dicionários Aulete online, Houaiss versão eletrônica, 2009, livros, artigos e publicações sobre a palavra fofoca.

3.2 Foram entregues 15 questionários contendo 3 folhas cada, seguindo uma ordem previamente estabelecida: Parte I - perguntas de múltipla escolha sobre a origem de 5 palavras de origem africana (anexo I), com o objetivo de apurar o quão familiarizados os participantes da pesquisa estavam com as palavras de uso cotidiano na língua portuguesa falada no Brasil. Parte II – perguntas de preenchimento de lacunas com 5 possibilidades de escolha e apenas 1 seleção (anexo II), e Parte III – três imagens para livre associação (anexo III).

3.3 Foi disponibilizado um link para pesquisa mista na forma de questionário, na modalidade online, no Facebook, (anexo II).

4. Análise dos dados apurados

Pudemos constatar que as palavras não foram escolhidas aleatoriamente. Os participantes da pesquisa decidiram pelo uso da palavra fofocando para o termo "As meninas", assim como a escolheram para o termo "As velhinhas". Para os termos "Os meninos, Os velhinhos e Os professores" houve apenas uma ocorrência da palavra fofoca.

Observamos a palavra fofoca ganhar vida por sua presença ou ausência nas escolhas dentro de um determinado contexto sintático (anexos I e II), nos remetendo mais uma vez a Ferdinand de Saussure, pois caracteriza a associação entre um termo que está presente a outros ausentes que podem substituí-lo, por pertencerem a mesma classe daquele que está. (LABOV, 2007, p. 2)

5. Análise da eficácia dos instrumentos utilizados na pesquisa

Dos 3 (três) questionários elaborados e utilizados na pesquisa (anexos I, II e III), apenas 2 (dois) se mostraram eficazes. Os participantes da pesquisa responderam, sem errar, sem rasurar e sem perguntas ou dúvidas os questionários I e II.

O questionário número III (Anexo III), não foi adequadamente elaborado, portanto gerou resultados dúbios e muitas vezes sem sentido.

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA XX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

Ao mesmo tempo que o questionário se mostrou ineficaz para o que se propunha, não pudemos deixar de observar que pelo pensamento ser abstrato e a língua subjetiva, muitos dos resultados foram apenas as expressões das imagens mentais dos participantes da pesquisa, não fazendo sentido sem um contexto mais específico.

6. *Conclusão*

No rol de escolhas entre conversando, fofocando, comentando e mexericando, a palavra fofocando contribui com 53% das respostas relacionadas às meninas, seguida pela palavra mexericando, com 28%, relacionadas às velhinhas e se aproximando mais do significado de fofoca.

Assim sendo, podemos modestamente apontar nesta pesquisa que a palavra fofoca é primeiramente associada ao sexo feminino, e que há preferência no uso da palavra "mexericando" para pessoas do sexo feminino idosas. Assim, concluímos que a escolha da palavra fofoca não é comum quando relacionada a palavras de gênero masculino.

Por todo o exposto, podemos finalizar este pequeno artigo (que ainda pretendemos continuar estudando) afirmando que a palavra fofoca é primeiramente associada ao sexo feminino, e que há preferência no uso da palavra mexericando para pessoas do sexo feminino idosas, pouco importando as opções de palavras ou os termos que a seguem.

7. *Considerações finais*

Pudemos observar que, no contexto desta pequena pesquisa, existe uma pré-disposição para o uso da palavra fofoca relacionada ao termo predecessor, não importando o termo seguinte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Castelar de. *Para compreender Saussure*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

CASTRO, Yeda Pessoa de. A influência das línguas africanas no português brasileiro. *Afro-Ásia*, n. 14, p. 81-106, 1983.

COSTA, Marcos Antônio. Estruturalismo. In: MARTELOTTA, Mário Eduardo et al. (Org.). *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*, 2009, edição eletrônica. (23/03/2015)

LABOV, William. Sociolinguística: uma entrevista com William Labov. Trad.: Gabriel de Ávila Othero. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*, vol. 5, n. 9, agosto de 2007.

LOPES, Nei. *Enciclopédia brasileira da diáspora africana*. São Paulo: Selo Negro, 2004.

PORTUGAL, Fernandes. *Guia prático da língua yorubá*. Centro de Estudos e Investigações da Cultura Yorubá, 1998. Acesso em: 25-05-2015.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. Trad.: Antônio Chelini, José Paulo Paes, Isidoro Blikstein. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

ANEXOS



Anexo I - Questionário- Parte I

Qual a origem etimológica provável das palavras:

Fofoca: () Português

() Galego

() Africano

() Árabe

Bunda: () Português

() Galego

() Africano

() Árabe

Bruaca: () Português

() Galego

() Africano

() Árabe

Furdúncio: () Português

() Galego

() Africano

() Árabe

Anexo II - Questionário- Parte II

Preencha a lacuna com o termo que vier à cabeça primeiro:
(TODAS AS RESPOSTAS ESTÃO CORRETAS)

- 1) As meninas estão _____ sobre os meninos.
(**conversando /focando /comentando/mexericando**)

- 2) Os meninos estão _____ sobre as meninas.
(**conversando /focando /comentando/mexericando**)

- 3) As velhinhas estão _____ sobre bordar.
(**conversando /focando /comentando/mexericando**)

- 4) Os velhinhos estão _____ sobre futebol.
(**conversando /focando /comentando/mexericando**)

- 5) Os professores estão _____ sobre as notas.
(**conversando /focando /comentando/mexericando**)

<https://pt.surveymonkey.com/s/KX7SVJP>

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA
XX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA



Universidade
Veiga de Almeida

Anexo III - Questionário- Parte III

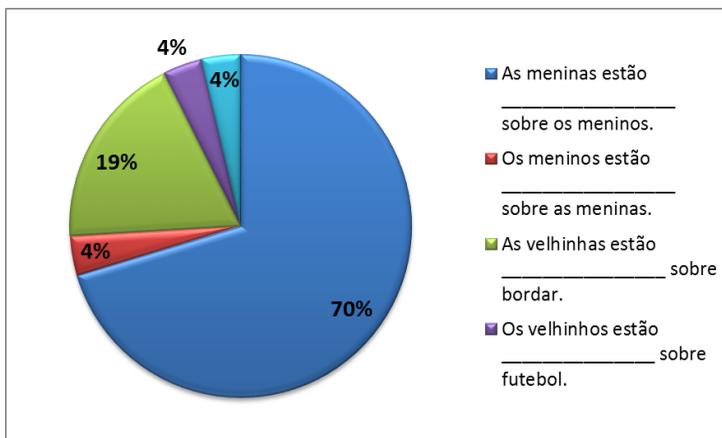
Que palavra(s) (vêm) vem à sua mente?





Anexo IV

Relações sintagmáticas da palavra fofoca



Fonte: Dados apurados através do questionário

Anexo V

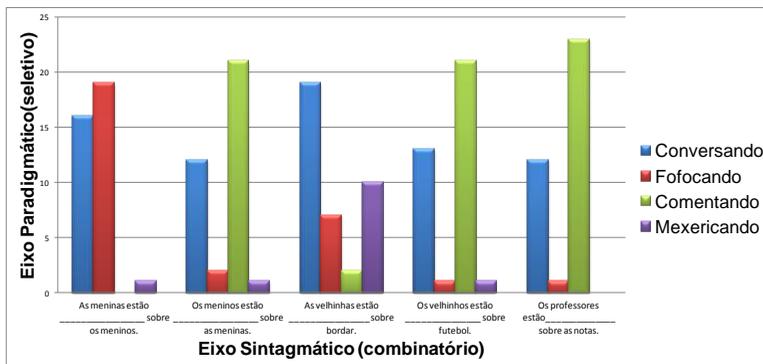
As relações paradigmáticas da palavra fofoca

As relações paradigmáticas da palavra fofoca		Conversando	%	Fofocando	%	Comentando	%	Mexericando	%	Total de entrevistados
Questionário II										
As meninas estão	sobre os meninos.	16	44%	15	53%	0	0%	1	3%	36
Os meninos estão	sobre as meninas.	12	33%	1	3%	22	61%	1	3%	36
As velhinhas estão	sobre bordar.	19	53%	5	14%	2	6%	10	28%	36
Os velhinhos estão	sobre futebol.	13	36%	1	3%	21	58%	1	3%	36
Os professores estão	sobre as notas.	12	33%	1	3%	23	64%	0	0%	36

Fonte: Dados apurados através do questionário

Anexo VI

As relações sintagmáticas e paradigmáticas da palavra Fofoca



Fonte: Dados apurados através do questionário